Cuidados de Enfermagem com o Recém-Nascido em Sofrimento Respiratório

Autor(res)

Shirley Daiane Da Cruz Rocha
Letícia Pereira Trindade

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SANTO ANDRÉ

Introdução

O sofrimento respiratório neonatal é uma das principais emergências que acometem os recém-nascidos, principalmente os prematuros, e representa uma relevante causa de morbimortalidade no período perinatal. Essa condição manifesta-se por sinais clínicos característicos, como taquipneia, gemência, retrações intercostais, batimento de asas nasais e episódios de cianose, os quais indicam dificuldade respiratória e comprometimento na oxigenação tecidual. A detecção precoce desses sinais é essencial para reduzir complicações e garantir maior sobrevida. Nesse contexto, a assistência de enfermagem desempenha papel fundamental, uma vez que possibilita o reconhecimento imediato das alterações respiratórias, o monitoramento contínuo do quadro clínico e a realização de intervenções rápidas e seguras. Tais cuidados contribuem de maneira significativa para a estabilização do neonato, prevenindo a progressão do agravo e favorecendo melhores desfechos clínicos.

Objetivo

Descrever os principais cuidados de enfermagem com o recém-nascido em sofrimento respiratório, destacando a importância da assistência qualificada para reduzir riscos e melhorar o prognóstico neonatal.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, elaborada a partir da análise de artigos científicos e protocolos clínicos relacionados ao sofrimento respiratório neonatal. As fontes de pesquisa foram selecionadas em bases de dados reconhecidas na área da saúde, como SciELO, LILACS e PubMed, abrangendo publicações no período de 2016 a 2023. Além disso, foram incluídos documentos oficiais e manuais técnicos disponibilizados pelo Ministério da Saúde, que orientam as práticas de atenção neonatal no Brasil. A seleção do material considerou a relevância do conteúdo, a atualidade das evidências científicas e a aplicabilidade prática dos achados no contexto da assistência de enfermagem. Esse método possibilitou reunir informações consistentes e atualizadas, capazes de subsidiar a compreensão do tema e a proposição de estratégias de cuidado.

Resultados e Discussão

O enfermeiro é essencial na assistencia ao neonato em sofrimento respiratório, sendo que conforme estudos os principais cuidados de enfermagem identificados foram os seguintes: Avaliação clínica sistemática: observar frequência respiratória, presença de retrações torácicas, gemência e saturação de oxigênio; monitorização

contínua: uso de oximetria de pulso, controle de sinais vitais e acompanhamento da resposta às intervenções médicas; manutenção da via aérea pérvia: aspiração de vias aéreas superiores quando necessário, posicionamento adequado do recém-nascido e monitoramento de secreções; suporte respiratório: administração de oxigênio umidificado conforme prescrição médica, preparo e manejo de equipamentos como CPAP neonatal e ventilação mecânica quando indicado; controle térmico: manutenção do recém-nascido em incubadora ou berço aquecido, prevenindo hipotermia, que pode agravar o desconforto respiratório; apoio nutricional: avaliação da via adequada para alimentação (oral, sonda ou parenteral) de acordo com a gravidade do quadro clínico; acolhimento familiar: orientar os pais quanto ao quadro do bebê, reforçando a importância da vigilância e da participação no cuidado.

A atuação da enfermagem deve ser imediata, humanizada e integrada à equipe multiprofissional, visando reduzir a mortalidade neonatal associada às complicações respiratórias.

Conclusão

Os cuidados de enfermagem com o recém-nascido em sofrimento respiratório são fundamentais para a detecção precoce de sinais de instabilidade e implementação de intervenções eficazes. O enfermeiro, por meio da vigilância clínica, da assistência técnica e do suporte à família, desempenha papel essencial para garantir a sobrevida e a qualidade do cuidado neonatal.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

COSTA, R. et al. Assistência de enfermagem ao recém-nascido com desconforto respiratório. Revista de Enfermagem da UFPE, v. 14, 2020.

SILVA, M. C.; OLIVEIRA, M. M. Cuidados de enfermagem em unidade neonatal: enfoque no sofrimento respiratório. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, n. 5, 2019.